

# SEMENTES LIVRES

CAMPANHA PELA LIBERDADE DAS SEMENTES



Este é o momento em que resolvemos pôr fim às patentes sobre a vida que encarecem e empobrecem a nossa comida. Vamos travar as sementes geneticamente modificadas que contaminam os nossos campos e solos. Rejeitaremos as leis e acordos internacionais injustos e imorais que roubam a nossa soberania alimentar.

Este é o momento que deixamos de estar dependentes de sementes híbridas e que voltamos a semear e a partilhar as sementes de polinização aberta, cuidadas por agricultores há milhares de anos. Resgatemos as sementes, a terra, o ar e a água como bem comum!

SEMENTES LIVRES!



Somos tod@s sementes >>

# SEMENTES LIVRES

CAMPANHA PELA LIBERDADE DAS SEMENTES



Este é o momento em que resolvemos pôr fim às patentes sobre a vida que encarecem e empobrecem a nossa comida. Vamos travar as sementes geneticamente modificadas que contaminam os nossos campos e solos. Rejeitaremos as leis e acordos internacionais injustos e imorais que roubam a nossa soberania alimentar.

Este é o momento que deixamos de estar dependentes de sementes híbridas e que voltamos a semear e a partilhar as sementes de polinização aberta, cuidadas por agricultores há milhares de anos. Resgatemos as sementes, a terra, o ar e a água como bem comum!

SEMENTES LIVRES!



Somos tod@s sementes >>

As sementes de cultivo são a nossa principal herança e o primeiro elo na cadeia alimentar. Quanto mais diversas e livres são as sementes, mais nos garantem uma constante adaptação às pragas e intempéries naturais, assegurando comida para todos.

Mas a indústria dos agro-químicos que nasceu das sobras das armas químicas da II Guerra Mundial, vende os venenos de ontem como os fertilizantes e pesticidas de hoje, juntamente com sementes menos diversas mas mais resistentes a estes tratamentos agressivos, entre elas sementes geneticamente modificadas. Esta indústria comprou e eliminou a concorrência dos pequenos e médios criadores de sementes e assegurou o contestado direito de patentear a vida. Desde há uns anos que pretende eliminar a última concorrência que resta: dos agricultores que teimam em guardar a sua semente, como as nossas avós nos ensinaram.

junta-te à campanha pela liberdade das sementes

Contacta-nos: [sementeslivres@gai.org.pt](mailto:sementeslivres@gai.org.pt)

+ info [www.gaia.org.pt/sementeslivres](http://www.gaia.org.pt/sementeslivres)  
[www.seedfreedom.info](http://www.seedfreedom.info)

Campo Aberto | Círculos de Sementes | GAIA | MPI | Plataforma Transgénicos Fora | Projecto270 | Quercus

Através de acordos de comércio livre e leis das sementes, estão a ser erodidos não só as variedades tradicionais de plantas como os direitos básicos de acesso a comida e aos recursos para produzir comida.

O sistema de produção alimentar baseado na privatização e mercantilização dos recursos comuns está por detrás de todas as crises que enfrentamos, a fome, pobreza, alterações climáticas, delapidação dos recursos naturais e por fim, a destruição da própria democracia.

Junta-te ao movimento pela liberdade das sementes: vamos guardar sementes tradicionais de polinização aberta, criar sementecas, dinamizar trocas de sementes, promover informação crítica, desobedecer a leis injustas... e semear.

Contamos contigo!



As sementes de cultivo são a nossa principal herança e o primeiro elo na cadeia alimentar. Quanto mais diversas e livres são as sementes, mais nos garantem uma constante adaptação às pragas e intempéries naturais, assegurando comida para todos.

Mas a indústria dos agro-químicos que nasceu das sobras das armas químicas da II Guerra Mundial, vende os venenos de ontem como os fertilizantes e pesticidas de hoje, juntamente com sementes menos diversas mas mais resistentes a estes tratamentos agressivos, entre elas sementes geneticamente modificadas. Esta indústria comprou e eliminou a concorrência dos pequenos e médios criadores de sementes e assegurou o contestado direito de patentear a vida. Desde há uns anos que pretende eliminar a última concorrência que resta: dos agricultores que teimam em guardar a sua semente, como as nossas avós nos ensinaram.

junta-te à campanha pela liberdade das sementes

Contacta-nos: [sementeslivres@gai.org.pt](mailto:sementeslivres@gai.org.pt)

+ info [www.gaia.org.pt/sementeslivres](http://www.gaia.org.pt/sementeslivres)  
[www.seedfreedom.info](http://www.seedfreedom.info)

Campo Aberto | Círculos de Sementes | GAIA | MPI | Plataforma Transgénicos Fora | Projecto270 | Quercus